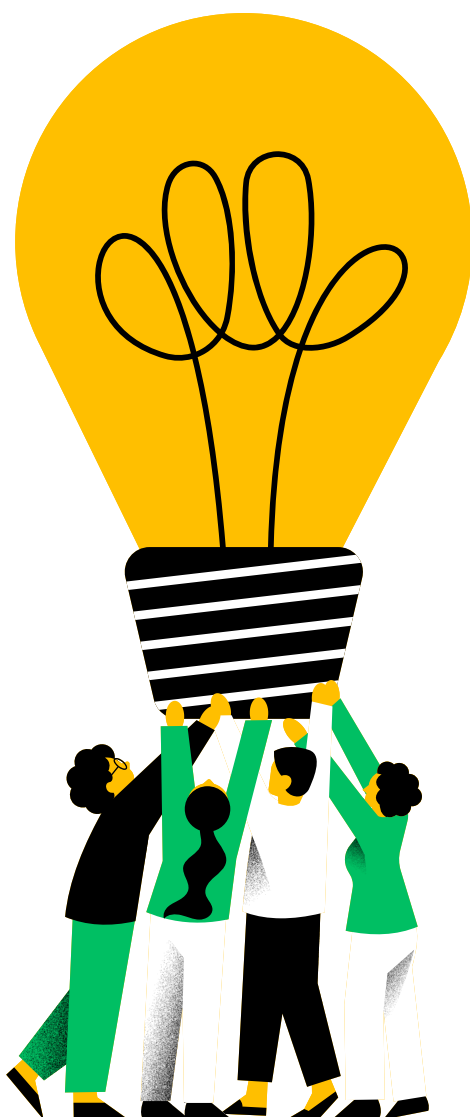


GUIA PRÁTICO

PROJETO RADAR SOCIAL



FICHA TÉCNICA

Entidade

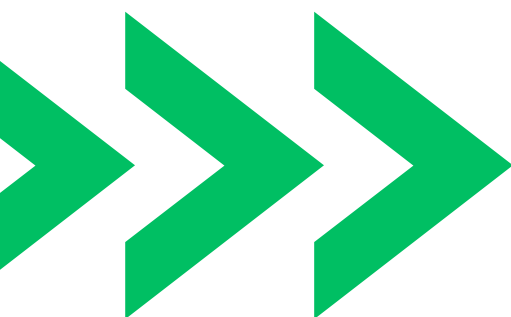
Município de Mora

Título

Guia Prático do Radar Social

Elaboração

Equipa Radar Social do Município de Mora



Radar Social

No contexto da Componente 03 – Respostas Sociais, dentro do investimento RE-C03-i01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais do PRR, foi criada a medida C03-i01-m03 – Radar Social. Esta iniciativa visa a constituição de equipas técnicas multidisciplinares para desenvolver projetos piloto em Portugal continental, em articulação com os Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), a Rede Social e as Câmaras Municipais.

O que é?

O Projeto Radar Social do Concelho de Mora tem como objetivo a identificação, acompanhamento e intervenção junto de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, promovendo o seu bem-estar e inclusão.

O Radar Social visa testar um modelo de apoio social próximo, proativo e inovador, desenvolvendo um trabalho de parceria, cooperação em complementaridade com as entidades locais.

Objetivos

Identificar situações de risco e exclusão social.

Garantir uma resposta célere e eficaz às necessidades identificadas.

Promover a articulação entre entidades locais para um apoio integrado.

Monitorizar e acompanhar casos sinalizados para assegurar um suporte contínuo.

A Equipa Radar Social do Município de Mora

A equipa do Radar Social desenvolve a sua atividade no âmbito da Rede Social, atuando como recurso humano permanente para a dinamização e mobilização da Rede, garantindo uma intervenção de proximidade e uma articulação eficaz com as instituições que integram a rede de parcerias locais.

A equipa é composta por dois profissionais com formação académica em Sociologia e Gestão, assegurando uma abordagem multidisciplinar e especializada na identificação e acompanhamento de situações de vulnerabilidade social.

Princípios de Atuação da Equipa Radar Social



Intervenção e Operacionalização do PRS?

O Radar Social do Concelho de Mora assume diversas atividades e compromete-se como uma estratégia socioeconómica capacitadora do desenvolvimento local. Neste contexto, adota um paradigma de intervenção comunitária e desenvolvimento social, assente numa metodologia de investigação-ação participativa, que valoriza as competências e potencialidades das pessoas, famílias e grupos, promovendo a sua autonomia e inclusão social.

A intervenção comunitária é operacionalizada através da plataforma digital Radar Social, disponibilizada pelo Instituto da Segurança Social, I.P., que facilita a articulação entre parceiros locais, melhora a proximidade na resposta social, otimiza a centralização da informação e agiliza o acesso e comunicação entre entidades.

Nesta moldura de atuação, a plataforma digital do Radar Social de Mora encontra-se capacitada para assumir as seguintes fases de intervenção:

Sinalização: Identificação de casos através de entidades locais, técnicos sociais ou comunidade.

Avaliação: Aplicação da Ficha de Sinalização para analisar a situação e o grau de urgência.

Encaminhamento: Articulação com serviços e entidades adequadas para apoio.

Acompanhamento: Monitorização da situação e reajuste das respostas sempre que necessário.



Vulnerabilidade exclusão social

No contexto do Radar Social do Concelho de Mora, a vulnerabilidade social é entendida como uma situação em que indivíduos, famílias ou grupos se encontram expostos a condições que limitam ou impedem o seu acesso pleno aos direitos sociais, económicos, culturais e de cidadania. Estas situações podem resultar de fatores como carência económica, isolamento, doença, baixa escolaridade, desemprego, violência, ou ausência de rede de suporte.

A exclusão social representa o agravamento dessa vulnerabilidade, traduzindo-se na ruptura ou ausência de participação ativa na vida social, comunitária e económica, dificultando o acesso a serviços essenciais, oportunidades de desenvolvimento e à integração na comunidade.

Este enfoque permite uma abordagem centrada na promoção da autonomia, inclusão e dignidade das pessoas sinalizadas, assegurando que ninguém fique invisível ou esquecido no território.



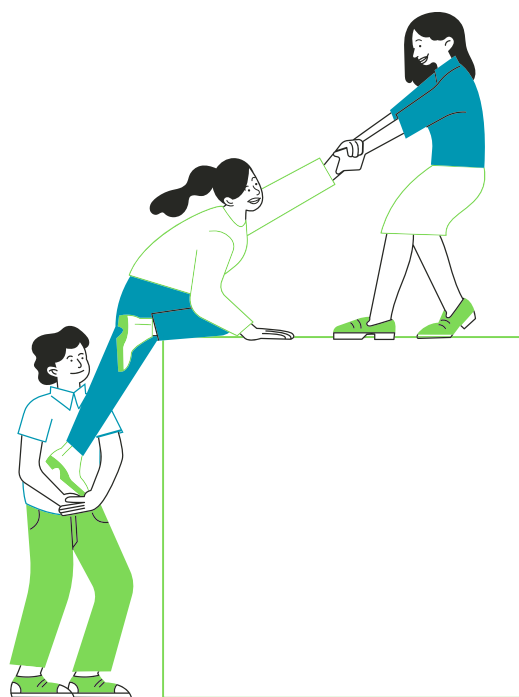


A quem se destina?

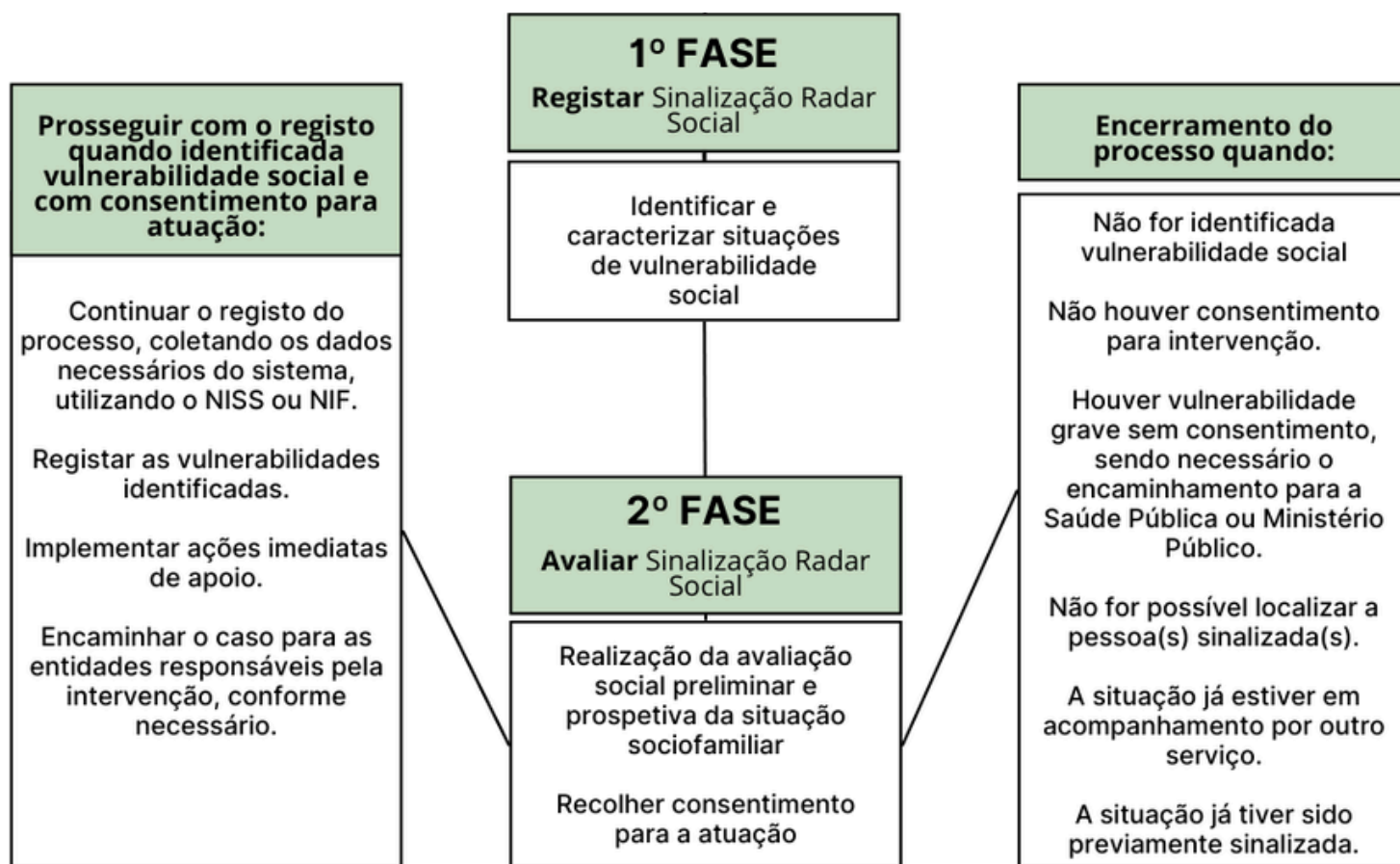
- Pessoas em situação de isolamento social.
- Famílias em situação de carência económica.
- Idosos sem rede de apoio familiar.
- Indivíduos em situação de sem-abrigo.
- Pessoas com deficiência ou incapacidade.
- Vítimas de violência doméstica.
- Outros casos de vulnerabilidade social.

Quem pode sinalizar?

- O próprio
- Familiares, vizinhos, amigos, voluntários...
- Serviços, recursos, entidades públicas e privadas (GNR, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, IPSS, GIP...)
- Tecido empresarial (PME's, indústria, restauração...)
- Radares comunitários



Fluxograma do Projeto Radar Social



CONTACTOS

radarsocial@cm-mora.pt

www.cm-mora.pt

Torre do Relógio, Praça
Conselheiro Fernando de Sousa
7490 – 250 Mora

Telefone: +351 266 439 070

Fax: +351 266 403 260